



3º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. José Cândido da Silva]

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

- Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.
- Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!
- No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

II. (opcional)

[L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie"]

- O Senhor ressuscitou, **aleluia!** / Vencedor se levantou, **aleluia!** / E da Glória celestial, **aleluia!** / Reina vivo e imortal, **aleluia!**
- Cristo nosso Salvador, **aleluia!** / Pela cruz é Redentor, **aleluia!** / Cante o povo sem cessar, **aleluia!** / Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**

3. Toda glória ao grande Rei, **aleluia!** / Sobre a Morte vencedor, **aleluia!** / Ao Senhor todo poder, **aleluia!** / Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, neste dia consagrado ao Senhor e à memória de sua Páscoa, Ele vem ao nosso encontro, caminha conosco, instrui-nos por sua palavra e se dá a conhecer na fração do pão. Como dom de sua Páscoa, nos oferece a paz que só Ele pode nos conceder.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Anim. Acompanhemos com nossos ouvidos e com nosso coração a Palavra de Deus que fez cumprir sua promessa de libertação, enviando Jesus. Guardemos a sua Palavra para que o amor de Deus seja pleno em nós.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 3,13-15.17-19)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: ¹³“O Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificou o seu servo Jesus. Vós o entregastes e o rejeitastes diante de Pilatos, que estava decidido a soltá-lo. ¹⁴Vós rejeitastes o Santo e o Justo, e pedistes a libertação para um assassino. ¹⁵Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e disso nós somos testemunhas. ¹⁷E agora, meus irmãos, eu sei que vós agistes por ignorância, assim como vossos chefes. ¹⁸Deus, porém, cumpriu desse modo o que havia anunciado pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo haveria de sofrer. ¹⁹Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

4

Sobre nós fazei brilhar o esplendor / de vossa face, ó Deus do universo.

1. Quando eu chamo, respondi-me, * ó meu Deus, minha justiça! / Vós que soubestes aliviar-me * nos momentos de aflição, / atendei-me por piedade * e escutai minha oração!

2. Compreendi que nosso Deus * faz maravilhas por seu povo / e que o Senhor me ouvirá, * quando lhe faço minha prece.

3. Muitos há que se perguntam: * “Quem nos dá felicidade?” / Sobre nós fazei brilhar * o esplendor de vossa face!

4. Eu tranquilo vou deitar-me * e na paz logo adormeço, / pois só vós, ó Senhor Deus, * dais segurança à minha vida!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Jo 2,1-5)

Leitura da Primeira Carta de João.

¹Meus filhinhos, escrevo isto para que não pequeis. No entanto, se alguém pecar, temos junto do Pai um Defensor: Jesus Cristo, o Justo. ²Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. ³Para saber que o conhecemos, vejamos se guardamos os seus mandamentos. ⁴Quem diz: “Eu conheço a Deus”, mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. ⁵Naquele, porém, que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 24,32)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder quando nos falardes!

10 EVANGELHO

(Lc 24,35-48)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁵os dois discípulos contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

³⁶Ainda estavam falando, quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!” ³⁷Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um fantasma. ³⁸Mas Jesus disse: “Por que estais preocupados, e por que tendes dúvidas no coração? ³⁹Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede! Um fantasma não tem carne nem ossos, como estais vendo que eu tenho”. ⁴⁰E dizendo isso, Jesus mostrou-lhes as mãos e os pés. ⁴¹Mas eles ainda não podiam acreditar, porque estavam muito alegres e surpresos. Então Jesus disse: “Tendes aqui alguma coisa para comer?” ⁴²Deram-lhe um pedaço

de peixe assado. ⁴³Ele o tomou e comeu diante deles. ⁴⁴Depois disse-lhes: “São estas as coisas que vos falei quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”. ⁴⁵Então Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras, ⁴⁶e lhes disse: “Assim está escrito: ‘O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia’ ⁴⁷e, no seu nome, serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém’. ⁴⁸Vós sereis testemunhas de tudo isso”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; /** está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. /** Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica; /** na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados; /** na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Tendo experimentado a presença real do Ressuscitado que nos falou pelas Escrituras, supliquemos com o coração confiante:

T. Ouvi-nos, Senhor da glória!

1. Ó Cristo, luz e salvação de todos os povos, sede nosso Defensor quando sentirmos o peso do pecado.

2. Ó Cristo, vida e ressurreição, concedei aos que celebraram recentemente os sacramentos da iniciação, a graça de serem vossas testemunhas.

3. Ó Cristo, Senhor da paz, concedei a todos os povos a concórdia e o progresso, e animai os cristãos na busca da unidade.

4. Ó Cristo, vencedor da morte, acolhei com bondade em vossa casa, todos os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida.

(outras intenções da comunidade)

P. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[M.: Christ ist erstanden | L.: Reginaldo Veloso]

Cristo ressuscitou, / o sertão se abriu em flor, / da pedra água saiu, / era noite e o sol surgiu, / glória ao Senhor!

1. Vocês que tristes estão, / que gemem sob a dor, / na dor de sua paixão, / Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, / que temem o opressor, / por sua ressurreição, / Deus nos livrou.

3. Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa III, p. 468)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó

Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 24,36 e Sl 29 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus aparece no meio dos seus e lhes diz: Paz a vós! Aleluia.

1. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira;

2. Nos momentos mais felizes eu dizia: * 'Jamais hei de sofrer qualquer desgraça!' / Honra e poder me con-

cedia a vossa graça, * mas escondestes vossa face e perturbei-me.

3. Transformastes o meu pranto em uma festa, * meus farrapos, em adornos de alegria, / para minh'alma vos louvar ao som da harpa * e ao invés de se calar, agradecer-vos.

4. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 581)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo,

desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

NA CRUZ, A VITÓRIA!

Os discípulos buscam respostas aos últimos acontecimentos. Enquanto rezam, vivem uma expectativa. Rezar, e esperar... é atitude do bom cristão. Tomé - por algum compromisso ou desculpa - não participou da primeira reunião. Faltamos também nós, algumas vezes, à Santa Missa, e damos razões diversas. Será que ainda não passamos pela experiência com Jesus como os apóstolos? Na próxima reunião, eis que Tomé estava lá. Ele teve um encontro pessoal com Jesus. Arrependido, "atirou-se" na misericórdia do Senhor e exclamou: meu Senhor e meu Deus!

Na proximidade com o Ressuscitado, compreendemos que Jesus é Deus. Mas isto o demônio também sabe! A diferença é que nós somos de Jesus, enquanto que o anjo decaído é inimigo. Na Igreja, podemos participar da comunhão com os irmãos. O mundo nos maltrata, ridiculariza nossa fé; deseja que acendamos uma vela a Deus e outra ao príncipe das trevas. Renunciemos essas armadilhas; proclamemos que Jesus ressuscitou: primeiro, com o testemunho e, depois, com palavras.

A tarefa é laboriosa: as pessoas ficam uma hora na Missa, ouvem a homilia de alguns minutos e, em casa, veem televisão por quinze horas. Quem mais lhes fala não pensa os pensamentos de Jesus. Então, acabam optando pelo caminho do mundo e não o da Igreja: o apelo do âncora da TV faz mais adeptos. Há Católicos que "surfam na onda" do médico que orienta a fazer aborto, da feminista que apedreja a Igreja, da apresentadora contrária à sã doutrina. Os ini-

migos da fé desmoralizam a Igreja que defende a vida. Não raro, querem decidir entre a vida e a morte conforme seu proveito; e desejaríamos que o Estado pagasse a conta. Não há contrição para a morte dos fracos. É a cultura de morte, como chamou São João Paulo II, na Carta Encíclica Evangelium Vitae.

Nós defendemos a vida. É nosso modo Católico de passar pelo mundo: carregando a Cruz, na Igreja da Cruz! Foi do coração ferido, na Cruz, que brotaram a misericórdia e os Sacramentos. Neste símbolo, no madeiro, Deus marcou a salvação. A Festa da Exaltação da Santa Cruz, em seu prefácio diz: Pusestes no lenho da Cruz a salvação da humanidade, para que a vida ressurgisse de onde a morte viera. E o que vencera na árvore do paraíso, na árvore da Cruz fosse vencido. Antes de ser dor, a cruz é sinal de amor. Um pregador disse: Não foram os cravos que prenderam Jesus àquela Cruz: foi o amor! Veneramos o símbolo não pelo que é, mas pelo que representa. Quando fazemos o Sinal da Cruz, indicamos ao demônio a nossa pertença a Deus. Pertencemos a Deus... na Igreja da Cruz! Por isso somos d'Ele! Tenhamos a bravura de testemunhar.

Os discípulos de Emaús, quando se juntam aos demais, encontram Jesus outra vez. Ele toma uma refeição com eles e lhes transmite a paz. O medo dá lugar à alegria, porque a ressurreição de Jesus afasta o mal, vence a morte e dá coragem para o testemunho. Fica conosco, Senhor!

Dom Jorge Pierozan
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquips.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 65.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

